



ARTIGO RELATO DE EXPERIÊNCIA

FOLDER AUTOAVALIATIVO PARA O EMPODERAMENTO DO ENFERMEIRO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA\*

SELF-ASSESSMENT FOLDER FOR NURSE'S EMPOWERMENT IN PEDAGOGICAL PRACTICE

FOLLETO DE AUTOEVALUACIÓN PARA EMPODERAMIENTO DEL ENFERMERO EN PRÁCTICA PEDAGÓGICA

Jairo Moraes Romani<sup>1</sup>, Lúcia Cardoso Mourão<sup>2</sup>, Ana Clementina Vieira de Almeida<sup>3</sup>

RESUMO

**Objetivo:** relatar sobre as etapas de confecção de um folder autoavaliativo como proposta de empoderamento do enfermeiro na prática pedagógica. **Método:** trata-se de estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre a elaboração de um produto no mestrado profissional utilizando-se, como referencial teórico metodológico, a Análise Institucional. **Resultados:** mostra-se, como produto, um folder composto de vinte questões, abordando temas sobre educação, formação e capacitação, elaborado com a finalidade de levar o enfermeiro preceptor a realizar reflexões sobre seu papel como educador nos serviços de saúde. **Conclusão:** considera-se que o sucesso do folder está vinculado à sua aceitabilidade junto aos enfermeiros preceptores que se disponibilizarem a realizar o teste vinculando as respostas dos questionamentos às ações que desenvolvem no cotidiano. Suas ações são, em grande parte, educativas e pretende-se que os enfermeiros se sintam empoderados no desenvolvimento da prática pedagógica. **Descritores:** Enfermeiros; Preceptoria; Educação em Enfermagem; Educação em Saúde; Ensino; Educação.

ABSTRACT

**Objective:** to report on the stages of making a self-assessment folder as a proposal for empowering nurses in pedagogical practice. **Method:** it is a descriptive study, type of experience report, about the elaboration of a product in the professional master's degree using, as a theoretical methodological reference, Institutional Analysis. **Results:** it shows, as a product, a folder composed of twenty questions, addressing themes on education, training and qualification, elaborated with the purpose of taking the nurse preceptor to reflect on his role as an educator in health services. **Conclusion:** it is considered that the success of the folder is linked to its acceptability with the nurse preceptors who are available to carry out the test, linking the answers of the questions to the actions they develop in daily life. Their actions are largely educational and it is intended that nurses feel empowered in the development of pedagogical practice. **Descriptors:** Nurses; Preceptorship; Education, Nursing; Health Education; Teaching; Education.

RESUMEN

**Objetivo:** informar sobre las etapas de confección de un folleto de autoevaluación como una propuesta para empoderar a los enfermeros en la práctica pedagógica. **Método:** es un estudio descriptivo, tipo de informe de experiencia, sobre la elaboración de un producto en el máster profesional utilizando, como referencia metodológica teórica, el Análisis Institucional. **Resultados:** se muestra, como producto, un folleto compuesto por veinte preguntas, que abordan temas de educación, capacitación y calificación, elaborada con el propósito de llevar al preceptor de enfermería a reflexionar sobre su papel como educador en los servicios de salud. **Conclusión:** se considera que el éxito del folleto está vinculado a su aceptabilidad con los preceptores de enfermería que están disponibles para realizar la prueba, vinculando las respuestas de las preguntas con las acciones que desarrollan en la vida diaria. Sus acciones son en gran parte educativas y se pretende que los enfermeros se sientan empoderados en el desarrollo de la práctica pedagógica. **Descriptor:** Enfermeros; Preceptoría; Educación en Enfermería; Educación en Salud; Enseñanza; Educación.

<sup>1,2,3</sup>Universidade Federal Fluminense/UFF. Niterói (RJ), Brasil. <sup>1</sup> <https://orcid.org/0000-0002-8209-712X> <sup>2</sup> <https://orcid.org/0000-0002-7058-4908>  
<sup>3</sup> <https://orcid.org/0000-0002-9342-6179>

\*Artigo extraído da Dissertação << A prática pedagógica do enfermeiro na emergência: possibilidades e desafios na formação dos futuros profissionais >>. Univeridade Federal Fluminense/UFF. 2017.

Como citar este artigo

Romani JM, Mourão LC, Almeida ACV de. Folder autoavaliativo para o empoderamento do enfermeiro na prática pedagógica. Rev enferm UFPE on line. 2020;14:e239061 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.239061>

## INTRODUÇÃO

Informa-se que este estudo teve origem a partir da elaboração da dissertação no Mestrado Profissional em Ensino na Saúde: Formação Docente Interdisciplinar para o SUS, da linha de pesquisa Formação Pedagógica em Saúde, possibilitando-se a construção coletiva do produto aqui relatado. Inclui-se a elaboração de um produto como parte das exigências do Programa de Mestrado Profissional, recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), como um dos requisitos para a obtenção do título de mestre.<sup>1-2</sup>

Pretendeu-se, ao iniciar o estudo, construir coletivamente um material educativo que viesse a facilitar o trabalho dos enfermeiros no dia a dia de suas práticas pedagógicas. Constatou-se, porém, no decorrer do mesmo, que já existia, na unidade de saúde, um rico material de normas técnicas e procedimentos operacionais que poderiam ser utilizados pelos enfermeiros, docentes, alunos e pela própria equipe, em caso de dúvida, na realização de determinado procedimento. Mostrou-se, porém, na medida em que se desenvolvia o estudo, que as falas dos participantes revelaram as inseguranças e os medos dos enfermeiros em serem um preceptor efetuando uma prática pedagógica pouco colaborativa na formação dos alunos. Percebe-se, nos relatos, que essa insegurança vinha de modo diversificado abrangendo: a formação universitária, onde os participantes tiveram dificuldades em relacionar teoria e prática; as características individuais como, por exemplo, a timidez; as dificuldades de relacionamento e o pensamento de que caberia, ao docente, o papel de educador.

Identificaram-se, com essas reflexões, as implicações pessoais, afetivas e profissionais dos participantes com a instituição prática pedagógica. Explica-se, no caso, que o uso da terminologia “implicações” vem do referencial teórico metodológico utilizado no estudo, a Análise Institucional. Trabalham-se, neste referencial, os conceitos de instituição, instituinte, instituído, implicação, analisador, dentre outros. Tem-se a Análise Institucional, por objetivo, compreender uma determinada realidade social e organizacional a partir dos discursos e práticas dos sujeitos.<sup>3-4</sup> Trabalha-se, para atingir este propósito, com intervenções em grupos específicos e, neste estudo, optou-se pela intervenção nos moldes da socioclínica institucional com um grupo de enfermeiros preceptores, que resultam de estudos de Gilles Monceau, em 1998, ao introduzir sua utilização no campo da educação como uma nova maneira de abordar a realidade, realizando-se intervenções onde se busca analisar coletivamente uma situação coletiva.<sup>5-6</sup>

O conceito de implicação, bastante utilizado na Análise institucional e na socioclínica institucional refere-se a análise pessoal e coletiva do pesquisador e participantes durante a intervenção, consistiu-se em um potente dispositivo para fazer aflorar os não ditos e contraditórios presentes na instituição prática pedagógica. Destaca-se que a implicação não deve ser pensada como engajamento ou comprometimento dos sujeitos no desenvolvimento de suas práticas, mas na forma como eles se relacionam, mesmo que de maneira inconsciente, com as instituições<sup>6-8</sup>

Apoiou-se nos pressupostos de Paulo Freire, com relação aos aspectos educativos, para dar suporte ao conceito de educação, entendida como libertação capaz de dar autonomia aos sujeitos no seu agir e no seu pensar. Baseia-se o arcabouço freireano em cinco princípios fundamentais para os educadores: saber ouvir; desmontar a visão mágica; aprender/estar com o outro; assumir a ingenuidade dos educandos (as) e viver pacientemente paciente.<sup>9-10</sup> A educação como prática da liberdade possibilita que as pessoas desenvolvam a capacidade de reflexão, permitindo que desenvolvam suas potencialidades, com relação as escolhas e decisões a respeito da própria vida em sociedade. Esta liberdade de ação permite que as pessoas desenvolvam uma consciência crítica sobre os problemas e dificuldades que os afetam como seres humanos.<sup>9-10</sup> Com este pressuposto, debateu-se essa concepção pelo grupo e norteou-se a proposta de transformação das práticas profissionais dos enfermeiros a partir das reflexões realizadas nos encontros nos moldes de uma intervenção socioclínica institucional.<sup>5</sup>

As questões referentes à educação e à prática pedagógica foram analisadas a partir dos conceitos da Análise Institucional entendendo-se a educação como uma instituição que compreende um conjunto de instituições e organizações, dentre elas, a instituição da prática pedagógica. Compreendem-se as instituições como composições lógicas, um conjunto de leis e princípios que prescreve ou proscree comportamentos e valores, ou seja, diz o que deve ser, o que não deve e o que é indiferente. Acredita-se que as instituições são entidades abstratas; já as organizações são a materialização das instituições sob a forma de um organismo, uma entidade.<sup>3-4</sup>

Verificou-se, durante os debates com os participantes, que muitos enfermeiros preceptores se encontravam instituídos pelas normas e regras da instituição da prática pedagógica, não agindo com liberdade e autonomia. Entende-se por prática pedagógica uma prática social capaz de produzir saberes pedagógicos relacionados aos valores de um determinado contexto histórico-social.<sup>11-2</sup>

Pode-se constatar, na maioria das situações relatadas durante os debates, que os enfermeiros preceptores não exerciam sua criatividade e sua liberdade de pensamento, próprias dos educadores instituintes, que não têm receio de correr riscos, de mostrar-se como sujeito de direitos e deveres mais próximos do pensamento libertador freireano.<sup>4,9,11-2</sup>

Adotou-se a ideia de elaborar um produto que levasse o enfermeiro preceptor a repensar sobre sua prática pedagógica junto aos alunos em formação no serviço de emergência para tentar minimizar esses entraves tidos, pelos participantes, como empecilhos ao andamento do processo de aprendizagem no ambiente da Policlínica Regional.

## OBJETIVO

- Relatar sobre as etapas de confecção de um folder autoavaliativo como proposta de empoderamento do enfermeiro na prática pedagógica.

## MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre a elaboração de um produto no mestrado profissional de ensino na saúde. Construiu-se o produto folder a partir de debates coletivos utilizando-se, como referencial teórico metodológico, a Análise Institucional nos moldes dos estudos socioclínicos institucionais.<sup>13-5</sup> Possibilitou-se, com esta metodologia, a aproximação dos problemas que não eram explicitados no cotidiano como as dificuldades

culturais, pessoais, profissionais de cada profissional para atuar com segurança na formação dos futuros profissionais de Enfermagem.

O cenário do estudo foi uma unidade mista do SUS com atendimento ambulatorial e de emergência de baixa complexidade. Fornece-se o atendimento ambulatorial cinco dias por semana (segunda-feira a sexta-feira) e o serviço de emergência fica disponível 24 horas por dia nos sete dias da semana. Elencaram-se enfermeiros preceptores, residentes e chefias de Enfermagem do serviço de emergência e do ambulatório que se disponibilizaram a participar dos encontros nos moldes da socioclínica institucional e da elaboração do folder. Informa-se que a participação nos encontros era voluntária contando-se, em média, com oito a dez participantes. Respeitou-se, mesmo neste relato, onde não houve a identificação dos participantes e nem de suas falas, a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº466, de 12 de dezembro de 2012, com a aprovação pelo Comitê de Ética da UFF sob o número de parecer 1.826.042.

## RESULTADOS

Revelaram-se situações positivas durante os debates pelos participantes onde o enfermeiro preceptor tem segurança sobre o seu conhecimento e sente prazer em repassá-lo aos alunos, mas se evidenciaram, nos debates, também situações negativas com relação à formação e à prática pedagógica que levaram à discussão e à análise durante a elaboração da dissertação de mestrado resumindo-as na figura 1.

Entraves	Consequências
As relações entre as organizações de ensino e saúde.	Há uma lacuna na formação, pois o processo de ensino-aprendizagem não correlaciona a teoria com a prática; Há falta de entrosamento entre as organizações de ensino e serviço.
A adequação do processo de aprendizagem.	Existe excesso de conteúdos passados aos alunos, sem tempo para a devida assimilação, preparando-os insuficientemente para atuar como preceptores de alunos.
Os posicionamentos dos preceptores.	Revelam inseguranças no ato de educar; Acreditam que necessitam de habilidades específicas para serem educadores; Valorizam muito o papel do docente como educador e, mesmo desenvolvendo diferentes atividades de ensino, não se percebem enquanto educadores.
Os posicionamentos dos alunos.	A formação realizada em organizações públicas ou particulares não apresentou diferenças com relação às dificuldades em se perceber como educador. Estas estão mais ligadas a fatores pessoais que o indivíduo já carrega, como a sua história de vida como, por exemplo, o pouco compromisso com o processo de aprendizado durante a graduação.

Figura 1. Situações negativas percebidas na formação e na prática pedagógicas. Rio de Janeiro (RJ), 2019.

Analísaram-se essas situações e os participantes começaram a pensar em estratégias que viessem a minimizar os problemas, principalmente os relacionados ao posicionamento dos preceptores que podiam ser gerenciados pelo grupo. Acrescenta-se que outras situações reveladas durante o estudo, ainda que de grande relevância

na formação e na prática pedagógica dos futuros profissionais, fugiam da esfera de atuação dos enfermeiros preceptores que participaram da elaboração do produto. Relatam-se, a seguir, as etapas necessárias para a realização do produto.

Realizou-se, na primeira etapa, após a aprovação do estudo pelo comitê de ética, um

convite aos enfermeiros preceptores e estudantes que frequentam a unidade de saúde para participar de encontros nos moldes da intervenção socioclínica institucional. Enviaram-se os convites pelo *WhatsApp*, *e-mail*, ou pessoalmente, de maneira a conseguir a adesão para realizar o debate coletivo sobre a prática pedagógica. Elencou-se como critério de inclusão, no estudo, que todos os participantes fossem enfermeiros e/ou alunos em formação.

Constituiu-se a segunda etapa da realização da intervenção em encontro realizado em setembro de 2018, no auditório da Policlínica Regional. Revela-se que compareceram cinco enfermeiras preceptoras, dois residentes, a orientadora, a coorientadora e uma mestranda, e o encontro durou duas horas abrangendo breve apresentação dos participantes e debate sobre as seguintes questões: Poderiam falar um pouco sobre como foram capacitados, durante a formação, para atuar como educadores? O que poderiam relatar sobre as capacitações recebidas para atuar como educadores na preceptoría do Sistema Único de Saúde? Do ponto de vista de vocês, qual a influência da prática pedagógica do enfermeiro para a formação dos futuros profissionais? Colocaram-se estas questões de maneira aleatória, e o desenrolar dos debates direcionou a aplicação dessa ou daquela questão, permitindo que os participantes falassem livremente sobre as suas vivências com relação à prática pedagógica e à sua formação.

Analisaram-se, na terceira etapa, as implicações do pesquisador registradas em seu diário de pesquisa. Trata-se o diário, na perspectiva da Análise Institucional, de uma ferramenta de intervenção que tem o potencial de produzir um movimento de reflexão da própria prática pressupondo a não neutralidade do pesquisador no processo de pesquisar.<sup>15-6</sup> Realizou-se o preenchimento do diário desde a entrada do pesquisador no curso de mestrado, onde se registravam desde as dificuldades pessoais do pesquisador enquanto aluno, até os acontecimentos diários no ambiente de trabalho.<sup>15-6</sup> Infere-se que a análise das implicações não se constitui de uma confissão, mas traz, ao debate, os atravessamentos que todos carregam das várias instituições sociais as quais estão vinculados/pertencem, sejam elas religiosas, políticas ou culturais.<sup>6-8</sup> Detalha-se que, durante a elaboração da dissertação, as implicações dos participantes e do pesquisador revelaram os atravessamentos institucionais que permitiram conhecer os posicionamentos culturais, sociais, profissionais que revelaram sentimentos de medo, insegurança, descontentamento, disputas de poder e foram importantes na busca de estratégias para enfrentá-los, culminando na elaboração do produto.<sup>6-8</sup>

Promoveu-se, na quarta etapa, um novo encontro que, na socioclínica institucional, é chamado de restituição da análise dos resultados do encontro anterior<sup>14,17-8</sup> em novembro de 2016, comparecendo ao encontro, que durou uma hora e trinta minutos, cinco enfermeiros, um residente, o orientador e o coorientador. Realizou-se a leitura das falas já transcritas do encontro anterior e abriu-se espaço para que os participantes ampliassem os debates e reflexões sobre o que haviam discutido no primeiro encontro. Explica-se que, nessa etapa, o grupo já começou a pensar em um produto que viesse a atender às necessidades de os enfermeiros preceptores se perceberem como educadores

Dedicou-se a quinta etapa à elaboração do produto, com a presença do pesquisador, das chefias de Enfermagem, de dois enfermeiros, além do orientador e do co-orientador, a partir dos resultados dos debates realizados nos dois encontros e das anotações no diário do pesquisador. Destaca-se que, nessa etapa, a utilização do referencial teórico e metodológico da Análise Institucional, inspirado nos moldes dos estudos socioclínicos institucionais, possibilitou uma aproximação dos problemas que não eram explicitados no cotidiano, como as dificuldades culturais, pessoais, profissionais de cada profissional para atuar, com segurança, na formação dos futuros profissionais de Enfermagem.<sup>13-4,17-8</sup>

Elaborou-se, como produto, um folder que possui diagramação lúdica em sua apresentação, com desenhos e apresentação colorida, justamente para cativar a atenção dos leitores, ou seja, os enfermeiros preceptores e os alunos. Deseja-se, por meio do folder composto de vinte questões, incentivar a reflexão sobre a prática educativa abordando-se temas sobre a educação, a formação, a orientação e a capacitação que o enfermeiro, de maneira geral, executa no seu cotidiano. Deve-se o enfermeiro, ao finalizar o teste, somar as respostas afirmativas e as negativas possibilitando uma autoavaliação sobre a sua prática pedagógica.

Objetivou-se, por meio do folder, empoderar enfermeiros, pois, ao responder às questões, começam a perceber que a grande maioria das ações que desenvolvem junto aos alunos em formação é permeada por atos educativos possibilitando-se um repensar sobre a sua prática pedagógica e sobre o seu papel como educador nos serviços de saúde. Pensa-se, dessa maneira, em permitir que os enfermeiros preceptores comecem a desenvolver uma prática pedagógica com mais segurança junto aos futuros profissionais.

## DISCUSSÃO

Mostrou-se adequado o referencial teórico-metodológico da Análise Institucional, na sua

abordagem socioclínica institucional de análise das práticas profissionais, para a constituição de grupos-sujeito que produzam transformações nas instituições que os atravessam. Promoveu-se, pela não neutralidade do pesquisador e pela análise coletiva das implicações de todos os participantes, a compreensão dos movimentos das instituições que estão em permanente transformação a partir da prática dos sujeitos.<sup>13-4,17-8</sup>

Evidenciou-se, ao trazer para a reflexão a instituição prática pedagógica dos enfermeiros preceptores, a força instituída das normas e rotinas próprias dos serviços de saúde que produzem cegueira nos profissionais e os impede de perceber o seu movimento instituinte, que busca romper com o padronizado, criando alternativas para o desempenho de suas funções tanto assistenciais, quanto de educadores.<sup>4,11,19</sup> Salienta-se, a esse respeito, estudo realizado sobre a preceptoria em um hospital público destacando que as ações voltadas ao ensino em situações clínicas reais, no próprio ambiente de trabalho, são capazes de favorecer práticas reflexivas e, nesse cenário, os preceptores podem facilitar a aprendizagem constituindo-se como um suporte para os estudantes ao articularem as expectativas dos mesmos com as oportunidades que ocorrem no ambiente de trabalho. Adverte-se que o grande desafio dos profissionais de saúde preceptores está, justamente, na falta de preparo didático para tanto, já que as instituições formadoras não os capacitam para tal compromisso pedagógico.<sup>11-2</sup> Revela-se, ao se elaborar o produto no mestrado profissional, que se pode compreender o processo educativo a partir de seu contexto, sendo cada ser humano um sujeito de sua própria formação, capaz de efetuar uma contínua reflexão sobre o seu lugar no mundo e sobre a realidade em que atua como profissional.<sup>17-8</sup> Desenvolve-se no outro, pelo processo educativo, um pensamento crítico onde a percepção ingênua da realidade cede seu lugar a uma percepção mais densa, ou seja, quando as pessoas se compreendem como parte integrante de uma realidade, por serem capazes de perceber a integração com a realidade, e intervir para a sua transformação.<sup>11-2,19-20</sup>

Comprovou-se, nas etapas para a elaboração do produto, a implicação de todos os participantes com a prática pedagógica, inclusive, em alguns momentos, revelando-se as dificuldades em se perceberem enquanto educadores e deixando-se transparecer, nos debates, que cabia, aos docentes, o ato de educar. Tornaram-se capazes, ao refletir sobre a prática pedagógica utilizando-se o produto folder individual ou coletivamente, de entender as suas implicações sempre presentes nas ações conscientes ou inconscientes com o ato de educar gerando, nos participantes, um empoderamento sobre as suas funções como educadores e fazendo-os pensar sobre as suas

atividades em patamares semelhantes aos enfermeiros que exercem a docência.<sup>6-7,19-20</sup>

Percebe-se que se dobrando sobre si mesmo, nesse movimento do grupo, é que o folder autoavaliativo surgiu como um dispositivo que veio atender à necessidade da reflexão sobre a prática pedagógica potencializando as transformações necessárias nas instituições que as atravessam e possibilitando que se tomassem atitudes instituintes naquele contexto.<sup>11-6</sup>

Proporcionou-se, do ponto de vista pedagógico, entre educandos e educadores, em todos os níveis, que incluem o processo formativo e os debates que resultaram na elaboração do produto, um levantamento analítico acerca das dificuldades da realização e do reconhecimento da prática pedagógica realizada pelos enfermeiros preceptores.<sup>3-4</sup> Manifestou-se pelas lacunas no processo formativo, evidenciadas nos debates, que não existem formas completas de conduzir o processo de ensino-aprendizagem, pois este deve ser permanentemente construído e reconstruído por educadores, educandos e centros formadores de maneira a garantir que a prática educativa se fundamente em princípios éticos, na autocrítica e na responsabilidade social de cada profissional, formado e em formação, no enfrentamento de situações diversificadas e, às vezes, adversas como no setor de emergência.<sup>10,19</sup>

## CONCLUSÃO

Permite-se, por meio do produto folder, ainda que pensado para ser aplicado para enfermeiros preceptores, docentes e alunos que frequentam a Policlínica Regional, a sua utilização em todos os espaços onde uma reflexão coletiva sobre a prática pedagógica do enfermeiro seja implementada. Pode-se, nesse sentido, o alcance do produto ser bastante abrangente, dependendo do interesse das organizações de saúde ou de outras organizações e estabelecimentos que estejam preocupados com a qualidade dos serviços e com a qualificação de enfermeiros formados e em formação.

Faz-se necessário destacar que o produto se encontra permanentemente inacabado, pois a própria reflexão que ele vai despertar nos enfermeiros, docentes e alunos dará início a novas reflexões e, conseqüentemente, a mudanças em um movimento dialético entre os movimentos instituintes (os dispositivos contidos no folder) e o movimento instituído (a prática pedagógica de alguns profissionais) que, a partir de novas reflexões, podem levar a mudanças favorecendo uma institucionalização permanente da prática pedagógica dos enfermeiros.

Considera-se que o sucesso do folder está vinculado à sua aceitabilidade junto aos enfermeiros preceptores, docentes, residentes e alunos de graduação que se disponibilizarem a

responder às suas questões e, dessa maneira, a realizar uma reflexão sobre a sua prática pedagógica com relação às atividades que desenvolvem no seu cotidiano como profissionais de saúde. Alerta-se que não menos importante é a necessidade de os serviços valorizarem a dimensão educativa e formativa do folder e elaborarem, em conjunto com as unidades de saúde que utilizarem o produto, mecanismos de acompanhamento e identificação de possíveis mudanças nas práticas dos enfermeiros preceptores, docentes e alunos que frequentam a unidade de saúde possibilitando-se a sua avaliação e a sua reformulação sempre que elas se tornem necessárias.

## REFERÊNCIAS

1. Ministério da Educação (BR), Gabinete do Ministro. Portaria Normativa nº de 22 de junho de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [Internet]. Brasília: Ministério da Educação; 2009 [cited 2018 Mar 18]. Available from: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/port\\_mes\\_trado\\_profissional1.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/port_mes_trado_profissional1.pdf)
2. Latini RM, Oliveira LR, Anjos MB, Britto RH. Analysis of the products from a professional master of the teaching science area and mathematics. *Ensino, Saúde e Ambiente*. 2011 Aug; 4(2):45-57. DOI: [10.22409/resa2011.v4i2.a21091](https://doi.org/10.22409/resa2011.v4i2.a21091)
3. Savoye A. Análise institucional e pesquisas históricas: estado atual e novas perspectivas. *Mnemosine* [Internet]. 2007 [cited 2018 Mar 18]; 3(2):181-93. Available from: <https://pt.slideshare.net/flaviadsr/antise-institucional-e-pesquisas-sciohisticas-estado-atual-e-novas-perspectivas>
4. Baremlitt G. *Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática*. 6th ed. Belo Horizonte: FGB/IFG; 2012.
5. Monceau G. Transformations sociales et recherche-intervention. In: François M, editor. *La recherche - in tervention par les sciences de l'éducation*. Dijon: Educagri éditions; 2016. p. 209-22.
6. Santos KS, Alonso P, Fortuna CM. Les pratiques professionnelles dans un centre de lutte antituberculeuse: l'observation et l'implication. *Revue Phronesis*. 2017; 6(3). DOI: [10.7202/104062](https://doi.org/10.7202/104062)
7. Borges FA, Fortuna CM, Feliciano AB, Ogata MN, Kasper M, Silva MV. Analysis of professional implication as a tool of permanent education in health. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2019; 27:e3189. DOI: [10.1590/1518-8345.3114.3189](https://doi.org/10.1590/1518-8345.3114.3189)
8. Mourão LC, Soassume T. Réflexions sur les actions du programme HIPERDIA dans les centres de santé: implications des professionnels. *Diversitates Int J* [Internet]. 2015 [cited 2020 Feb 15]; 7(2):34-43. Available from: <http://www.diversitates.uff.br/index.php/1diversitates-uff1/article/view/103>
9. Freire P. *Educação como prática da Liberdade*. 34th ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2011.
10. Araújo AC, Nascimento EM, Silva FR. A perspectiva da formação humana integral de Paulo Freire e suas contribuições para a educação de jovens e adultos. *Arq Bras Educ*. 2017 Jan/Apr;5(10):65-84. DOI: [10.5752/P.2318-7344.2017v5n10p65](https://doi.org/10.5752/P.2318-7344.2017v5n10p65)
11. Sanches MMM, Mourão LC. Hospital preceptorship: health professional practice as analyzer of a health training institution. *J Nurs UFPE on line*. 2015 Aug; 9(8):8928-31. DOI: [10.5205/reuol.7696-67533-1-SP-1.0908201522](https://doi.org/10.5205/reuol.7696-67533-1-SP-1.0908201522)
12. Carmo RMCO, Tavares CMM, Mourão LC. O preceptor na formação dos profissionais de enfermagem no setor de doenças infecciosas: oficina criativa sobre a prática de integração ensino serviço. In: Mourão LC, Almeida ACV, Corvino MPF, Cortez EA, Silva RMCRA, compiladores. *Formação e educação permanente em saúde: processos e produtos no âmbito do mestrado profissional: volume 2*. São Paulo: Hucitec, 2017. p. 131-42.
13. Fortuna, MC, Silva SS, Mesquita LP, Matumoto S, Oliveira PS, Santana FR. The institutional socio-clinic as a theoretical and methodological framework for nursing and health research. *Texto contexto-enferm*. 2017 Dec; 26(4):e2950017. DOI: [10.1590/0104-07072017002950017](https://doi.org/10.1590/0104-07072017002950017)
14. Monceau G. Técnicas socioclínicas para a análise institucional das práticas sociais. *Psicol Rev*. 2015 Jan; 21(1):197-217. DOI: [10.5752/P.1678-9523.2015V21N1P197](https://doi.org/10.5752/P.1678-9523.2015V21N1P197)
15. Leite ICM, Mourão LC, Almeida ACV, Brazolino LD, Santos RS. Being a student of a professional master's course: analysis of their fragilities and potentialities. *J Nurs UFPE on line*. 2017 Dec; 11(12):5102-9. DOI: [10.5205/1981-8963-v11i12a25060p5102-5109-2017](https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a25060p5102-5109-2017)
16. Pezzato LM, Botazzo C, L'Abbate S. Diary as a device in multicenter research. *Saúde Soc*. 2019; 28(3):296-308. DOI: [10.1590/S0104-12902019180070](https://doi.org/10.1590/S0104-12902019180070)
17. Monceau G, Spagnol CA. Accompagnement ou analyse? Quelques enjeux de l'accompagnement socioclinique d'une équipe d'action sociale. *Revue Education Permanente* [Internet]. 2015 [cited 2020 Jan 15]:205. Available from: [http://www.education-permanente.fr/public/articles/articles.php?id\\_revue=1736&id\\_article=2466#resume2466](http://www.education-permanente.fr/public/articles/articles.php?id_revue=1736&id_article=2466#resume2466)
18. Mourão L, Sampaio TB, Almeida ACV. The body in teacher training - institutional socioclinical analysis of professional practices of nursing professors. *J Nurs UFPE on line*. <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/>

2016 Sept; 10(4):3716-9. DOI: [10.5205/1981-8963-v10i4a11149p3716-3719-2016](https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i4a11149p3716-3719-2016)

19. Franco MAS. Pedagogical practices of teaching-learning: amid resistances and resignations. Educ Pesqui. 2015; 41(3):601-14. Doi: [10.1590/S1517-9702201507140384](https://doi.org/10.1590/S1517-9702201507140384).

20. Ribeiro IL, Medeiros Junior A. Undergraduate education in health, a reflection on teaching-learning. Trab Educ Saúde. 2016;14(1):33-53. DOI: [10.1590/1981-7746-sip00099](https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00099)

#### Correspondência

Ana Clementina Vieira de Almeida

E-mail: [ana.vieiradealmeida@gmail.com](mailto:ana.vieiradealmeida@gmail.com)

Submissão: 30/12/2019

Aceito: 27/03/2020

Copyright© 2019 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.